

CARTA DE BRASÍLIA

O **Fórum Nacional de Luta pela Valorização da Profissão Farmacêutica**, reunido em Brasília em 24 de setembro de 2025, reafirma seu compromisso inabalável com a dignidade, reconhecimento e valorização dos mais de 400 mil farmacêuticos brasileiros.

Este encontro representa a retomada de uma jornada histórica, que teve seu ápice na luta pela aprovação da Lei 13.021/14. Naquela ocasião, um movimento coeso e potente, liderado pelo Conselho Federal de Farmácia e que engajou todas as entidades farmacêuticas, bem como a base da profissão, foi decisivo para salvaguardar a empregabilidade dos farmacêuticos.

Estávamos sob a iminente ameaça do fim da responsabilidade técnica pelo farmacêutico, o que teria consequências devastadoras para a qualidade da assistência à saúde e para o futuro da nossa categoria. A mobilização histórica de mais de dois mil farmacêuticos na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, é uma imagem indelével que marcou a história da profissão e simboliza a força da nossa união.

Hoje, essa mesma chama se reacende. O Brasil presencia novos riscos e desafios: a precarização do trabalho, a banalização do ensino, o desrespeito às prerrogativas, as investidas comerciais sobre os medicamentos e a negação de uma remuneração justa. Diante desse cenário, reafirmamos que não aceitaremos retrocessos e estamos cientes dos desafios contemporâneos e da necessidade premente de assegurar a valorização contínua da profissão.

O futuro da profissão farmacêutica exige coragem, estratégia e unidade. E este Fórum responde a esse chamado, estabelecendo cinco eixos prioritários que guiarão nossa ação coletiva. Nosso objetivo é claro: garantir a dignidade dos farmacêuticos, uma remuneração justa, uma jornada de trabalho digna e compatível com a imensa importância e responsabilidade que a profissão exige.

Lutamos pelos direitos e prerrogativas dos farmacêuticos, para que sua autoridade técnica seja respeitada, suas funções sejam compatíveis com os cinco anos de formação acadêmica e para que o desvio de função seja erradicado. Defendemos intransigentemente a farmácia como um estabelecimento de saúde, e mesmo diante da possibilidade de liberação da venda de medicamentos em supermercados, exigimos que estes permaneçam nas farmácias, com a presença obrigatória do farmacêutico durante todo o horário de funcionamento.

Além disso, a qualidade do ensino é uma prioridade inegociável, pois uma formação sólida é a base para um exercício profissional ético e de excelência.

Um fórum que lutou e venceu com a Lei 13.021/14 jamais se distanciará de seu objetivo primordial: uma profissão valorizada e a farmácia como um verdadeiro estabelecimento de saúde.

Com base nas discussões e deliberações deste Fórum, apresentamos a seguir os cinco eixos prioritários e as estratégias de atuação que guiarão as ações conjuntas das entidades signatárias, visando o fortalecimento e a valorização da profissão farmacêutica no Brasil.

1. Piso Salarial do Farmacêutico

Sem dignidade salarial, não há valorização. O piso nacional é condição mínima de justiça, respeito e reconhecimento pelo peso da responsabilidade que assumimos: em cada prescrição avaliada, em cada medicamento dispensado, em cada exame laboratorial realizado, em cada vida protegida nos hospitais, nos centros de pesquisa, na fabricação de medicamentos e em tantos outros pontos de cuidado e atenção.

A garantia de um piso salarial justo e compatível com a complexidade e responsabilidade da profissão farmacêutica é uma demanda histórica e inadiável. A aprovação do PL 1.559/2021 e seus apensados é fundamental para assegurar condições dignas de remuneração em todo o território nacional.

2. Ensino a Distância (EaD)

O cuidado com a saúde exige formação sólida, presencial e humanizada, que garanta profissionais competentes, éticos e preparados. A qualidade da formação farmacêutica é um pilar inegociável para a segurança da população e a excelência profissional.

A proliferação desregulada do EaD em cursos da área da saúde representa um risco significativo para a qualidade da formação. As entidades signatárias se comprometem a atuar de forma coordenada para defender a formação presencial e de qualidade.

3. Direitos e Prerrogativas

A valorização do farmacêutico passa, inequivocamente, pela garantia de seus direitos e prerrogativas profissionais. Nenhum farmacêutico pode ser submetido a jornadas extenuantes, “pejotização” compulsória, desvio de função ou fraudes trabalhistas. Defenderemos o respeito às prerrogativas, a criação de canais de denúncia eficazes e o combate às práticas que precarizam a profissão. A luta por uma jornada justa e pela segurança do paciente, inclusive com o direito à receita legível e ao prontuário eletrônico, é também uma luta pela saúde da população.

As entidades signatárias se comprometem a combater toda e qualquer forma de precarização e desrespeito à atuação do farmacêutico, por meio das ações deliberadas neste Fórum.

4. Medicamento em Supermercado

Medicamento não é mercadoria. Ele salva, mas também pode matar se não for usado com orientação farmacêutica. A defesa da Lei 13.021/2014 e a proteção da saúde da população são princípios inegociáveis para as entidades farmacêuticas. A comercialização de medicamentos é um ato de saúde e não meramente comercial. Diante das constantes investidas para a venda de medicamentos em supermercados, as entidades signatárias se comprometem a:

4.1 Defesa da Lei 13.021/2014 e Proteção da Saúde da População: Manter a vigilância e a defesa intransigente da legislação que estabelece a farmácia como estabelecimento de saúde, com a presença obrigatória do farmacêutico.

4.2 Acompanhamento e Atuação nos Projetos de Lei: Monitorar ativamente os Projetos de Lei como o PL 1774/2019, PL 2158/2023 e PL 2410/2025. O foco será garantir que, caso a venda de medicamentos em supermercados seja liberada, que os medicamentos não saiam das farmácias e sejam dispensados sob a responsabilidade técnica dos farmacêuticos. Que ela ocorra exclusivamente em farmácias completas instaladas dentro desses estabelecimentos, sujeitas às mesmas leis e normas sanitárias aplicáveis às farmácias convencionais, e com a presença do farmacêutico durante todo o horário de funcionamento.

4.3 Mobilização contra a Venda em Gôndola: Combater veementemente a venda de medicamentos em gôndolas e a oferta em áreas sem separação funcional, que descaracterizam a farmácia como estabelecimento de saúde e colocam em risco a segurança do paciente.

5. Estética e Prescrição Farmacêutica

A profissão não retrocede: avança. A atuação do farmacêutico na área da estética e a prerrogativa da prescrição farmacêutica representam importantes avanços e oportunidades para a profissão. As entidades signatárias se comprometem a defender essas atribuições, contra-ataques e disputas judiciais, garantindo que sejam exercidas com ética, segurança e qualidade.

As entidades signatárias do Fórum Nacional de Luta pela Valorização da Profissão Farmacêutica, ao subscreverem esta Carta de Brasília, que representa a expressão da união da categoria farmacêutica, reafirmam seu compromisso inabalável com a defesa e o fortalecimento da profissão e se comprometem com as estratégias deliberadas neste Fórum.

Os eixos e estratégias deliberados representam um plano de ação robusto e coordenado, que visa não apenas a valorização do profissional farmacêutico, mas, acima de tudo, a garantia de uma assistência à saúde de qualidade para a população brasileira.

FÓRUM NACIONAL

DE LUTA PELA VALORIZAÇÃO FARMACÊUTICA

Quando os farmacêuticos se unem, nenhum retrocesso resiste. Convocamos cada farmacêutico e farmacêutica do Brasil a se engajar neste movimento, fortalecendo nossa representatividade e pressionando por mudanças estruturais que assegurem reconhecimento, condições de trabalho justas e respeito à nossa autoridade técnica.

Esta Carta de Brasília é mais do que um documento: é um grito coletivo de dignidade e esperança. É o compromisso das entidades signatárias em lutar com estratégia, inteligência política e unidade. Mas é também um chamado: cada farmacêutico e farmacêutica do Brasil é parte essencial desta luta.

Da memória da Esplanada dos Ministérios de 2014 ao futuro que queremos construir, carregamos a certeza de que a farmácia é e sempre será um estabelecimento de saúde, e o farmacêutico, um protagonista insubstituível na vida das pessoas.

Seguiremos firmes, lado a lado, para que a profissão farmacêutica continue avançando, como pilar essencial do sistema de saúde brasileiro e guardião da vida.

Brasília, 24 de setembro de 2025

